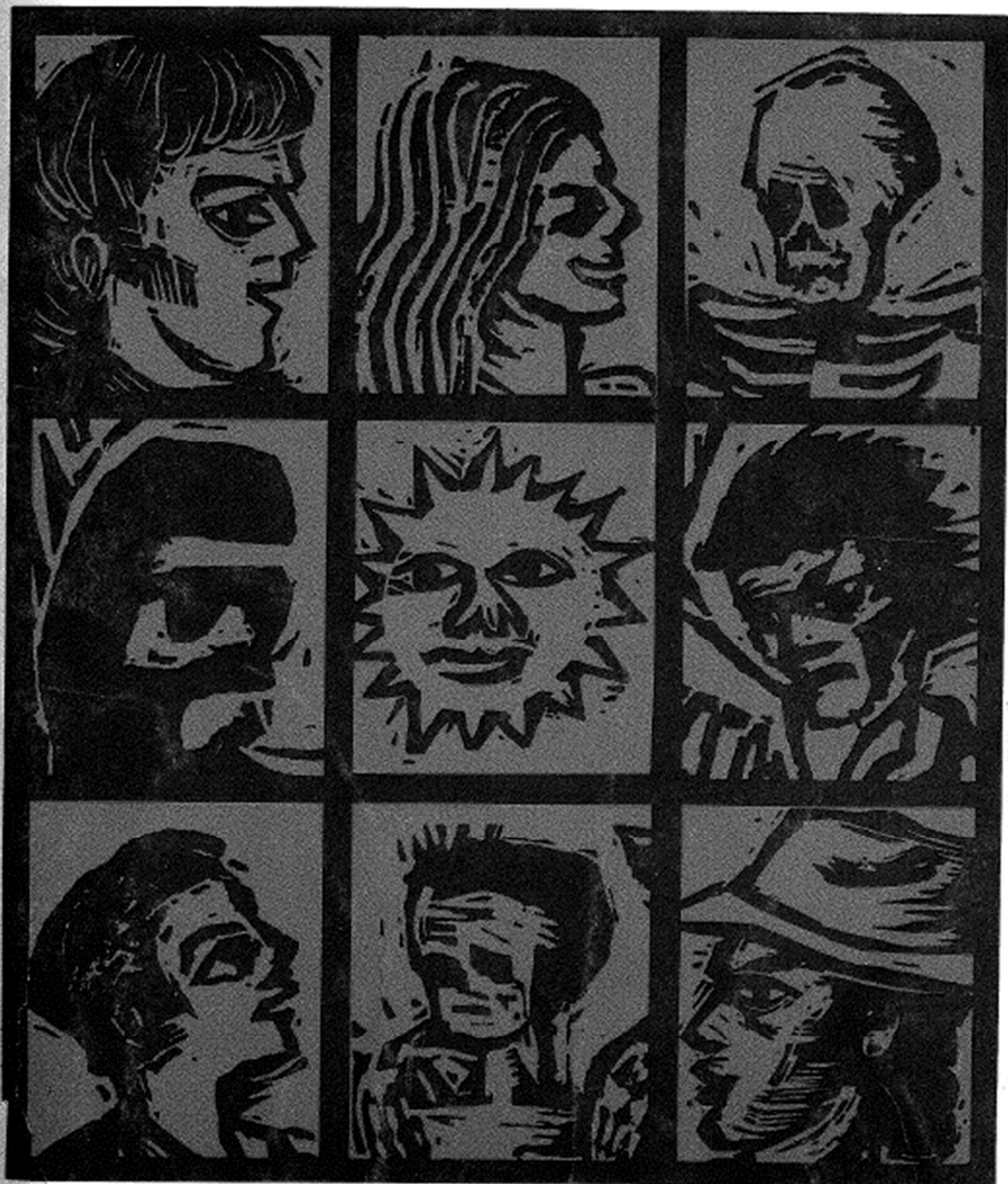


P008  
A12

31a. Reunião Anual  
**Resumos**



## SUMÁRIO

<b>SEÇÃO A</b>	— <b>CIÊNCIAS APLICADAS</b> .....	1
A.1	— AGRONOMIA E ZOOTECNIA .....	3
A.2	— ARQUITETURA E URBANISMO .....	28
A.3	— COMPUTAÇÃO E SIMULAÇÃO .....	29
A.4	— ENFERMAGEM .....	34
A.5	— ENGENHARIA E TECNOLOGIA .....	38
A.5.2	— Engenharia Elétrica .....	41
A.5.3	— Engenharia Mecânica .....	60
A.5.4	— Engenharia Química .....	64
A.5.4.1	— Engenharia e Tecnologia de Alimentos .....	66
A.6	— MEDICINA E EPIDEMIOLOGIA .....	76
A.7	— ODONTOLOGIA .....	87
<b>SEÇÃO B</b>	— <b>CIÊNCIAS DO HOMEM</b> .....	91
B.2	— ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA .....	93
B.5	— ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO .....	100
B.6	— EDUCAÇÃO .....	106
B.7.1	— Filosofia e Filosofia da Ciência .....	134
B.8	— HISTÓRIA .....	137
B.9	— LINGÜÍSTICA .....	149
B.10	— LITERATURA .....	165
B.11	— SOCIOLOGIA .....	169
B.12	— POLÍTICA .....	181
B.13	— DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO CIENTÍFICA .....	189
<b>SEÇÃO C</b>	— <b>CIÊNCIAS MATEMÁTICAS</b> .....	191
C.1	— MATEMÁTICA E ESTATÍSTICA .....	193
<b>SEÇÃO D</b>	— <b>CIÊNCIAS DA MATÉRIA</b> .....	195
D.1	— FÍSICA .....	197
D.2.1	— Química Analítica .....	307
D.2.2	— Química Inorgânica .....	323
D.2.3	— Química Orgânica .....	336
D.2.4	— Físico-Química .....	372
D.2.5	— Química de Produtos Naturais .....	386
<b>SEÇÃO E</b>	— <b>CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE</b> .....	408
E.1	— ECOLOGIA .....	411
E.2	— POLUIÇÃO AMBIENTAL .....	432



SEÇÃO F	— CIÊNCIAS DA TERRA E DO UNIVERSO .....	445
F.1	— ASTRONOMIA .....	447
F.2	— GEOFÍSICA .....	453
F.3	— GEOLOGIA .....	464
F.4	— GEOGRAFIA .....	470
F.5	— METEOROLOGIA .....	474
F.6	— OCEANOGRAFIA .....	477
SEÇÃO G	— CIÊNCIAS DA VIDA .....	485
G.1.1	— Biologia Molecular .....	487
G.1.2	— Citologia, Histologia e Embriologia .....	492
G.1.3	— Microbiologia .....	514
G.1.4	— Imunologia .....	521
G.1.5	— Fisiologia .....	530
G.1.6	— Genética e Evolução .....	559
G.1.7	— Farmacologia e Terapêutica Experimental .....	632
G.1.8	— Metabologia e Nutrição .....	657
G.1.9	— Parasitologia .....	667
G.1.10	— Botânica .....	672
G.1.11	— Zoologia .....	681
G.1.12	— Bioquímica .....	699
G.1.13	— Biofísica .....	717
G.2	— PSICOLOGIA .....	722
G.2.1	— Psicobiologia .....	742
	ÍNDICE DE AUTORES .....	759

## **Seção G**

### **CIÊNCIAS DA VIDA**

---

- G.1 – BIOLOGIA**
- G.1.1 – Biologia Molecular**
- G.1.2 – Botânica**
- G.1.3 – Citologia, Histologia e Embriologia**
- G.1.4 – Farmacologia e Terapêutica Experimental**
- G.1.5 – Fisiologia**
- G.1.6 – Genética e Evolução**
- G.1.7 – Imunologia**
- G.1.8 – Metodologia e Nutrição**
- G.1.9 – Microbiologia**
- G.1.10 – Parasitologia**
- G.1.11 – Zoologia**
- G.2 – PSICOLOGIA**

porções de caseína, que é proteína padrão, com um ligeiro aumento de triptofano), e para cada variação na mistura de amino-ácidos, fizemos reajustes com carboidratos (para mantermos as dietas isocalóricas), mantendo-se um total de 80% entre os dois grupos de nutrientes. Utilizamos os parâmetros: a) Desenvolvimento do ovário: número de ovos prontos, em grupos de 15 fêmeas mantidas juntas por 15 dias; b) Postura: em grupos de 15 fêmeas e 8 machos, mantidos juntos por 60 dias; c) Porcentagem de eclosão dos ovos: os ovos postos foram colocados em solução salina e a porcentagem de eclosão anotada.

A análise dos dados obtidos indicam que a melhor concentração de amino-ácidos é a de 15%, pois encontramos: a) grupos de Postura: dieta 5%: 255 ovos e % eclosão; dieta 15%: 878 ovos e 65,5% eclosão; dieta 25%: 371 ovos e 0% eclosão; dieta 40%: 539 ovos e 0% eclosão; b) grupos de 15 fêmeas: dietas: 5%: nenhum óvulo; 15%: 82 óvulos; 25%: 25 óvulos; 40%: nenhum óvulo.

Estamos realizando no momento, estudos de ingestão e posteriormente faremos deleção dos amino-ácidos, para a concentração 15%, para sabermos a influência dos amino-ácidos quanto ao seu aspecto qualitativo. (PAPESP e CNPq).

46 - G.1.5 DIFERENÇA SEXUAL NA REDUÇÃO DOS NÍVEIS DE ÁCIDOS GRAXOS LIVRES PLASMÁTICOS INDUZIDA PELA INFUSÃO DE GLICOSE E DE INSULINA EM CÃES. Beatriz P. B. dos Santos e Maria Marques (Departamento de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Tem sido demonstrado que a administração de testosterona aumenta a mobilização dos ácidos graxos livres (AGL) do tecido adiposo no rato e no cão e aumenta os níveis de AGL plasmáticos no rato. Por outro lado, a administração de glicose ou de insulina diminui a lipomobilização. No presente trabalho, propôs-se comparar, em condições fisiológicas, os efeitos da infusão constante de glicose ou de insulina sobre os níveis de AGL plasmáticos em cães machos e fêmeas. Utilizaram-se cães adultos de ambos os sexos, os quais foram submetidos à infusão constante de glicose, insulina ou solução de NaCl 0,9%. Cada grupo experimental era constituído de igual número de cães machos e fêmeas. A glicose foi administrada na dose de 10 mg/min/kg de peso corporal durante 60 minutos e a insulina, em igual período de tempo, na dose de 16 mU/min/kg. Amostras de sangue foram retiradas em diversos intervalos de tempo, antes, durante a infusão e até 60 minutos após a interrupção do tratamento. Avaliaram-se os níveis de AGL plasmáticos pelo método de Dole e Meinertz e a glicemia pelo método de Somogyi-Nelson. Observou-se durante a hiperglicemia induzida pela administração de glicose, uma moderada diminuição dos AGL plasmáticos nos cães de ambos os sexos, sendo este efeito mais prolongado nas fêmeas. A hiperglicemia foi mais intensa nos machos do que nas fêmeas. A infusão constante de insulina produziu marcada hipoglicemia em ambos os grupos, porém determinou maior redução dos níveis de AGL plasmáticos nas fêmeas. A diferença determinada pelo sexo na resposta à infusão constante de glicose e de insulina permite sugerir maior participação dos hormônios sexuais na homeostasia da glicose e na mobilização dos AGL.

V Câmara da UFRGS

47 - G.1.5 ESTUDO "IN VITRO" DA MOBILIZAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS LIVRES DO TECIDO ADIPOSEO NA TARTARUGA *CHRYSEMYS DORBIGNI*. Roselis Silveira Martins da Silva, Jorge Luiz Gross e Maria Marques (Departamento de Fisiologia, Farmacologia e Biofísica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

A mobilização dos ácidos graxos livres (AGL) do tecido adiposo de répteis tem sido ainda pouco investigada. Sendo animais que toleram longos períodos de jejum, constituem um modelo biológico de particular interesse para este estudo. No presente trabalho, estudou-se a mobilização "in vitro" dos AGL do tecido adiposo de tartarugas *Chrysemys dorsalis*, de ambos os sexos, após 14 dias de jejum. Fragmentos desse tecido foram incubados durante 4 hs em buffer Ringer bicarbonato, pH 7,4, com albumina sem glicose, em um agitador metabólico Dubnoff a 25°C, em atmosfera de O<sub>2</sub>:CO<sub>2</sub> (95:5 V/V). Determinou-se a concentração dos AGL no meio de incubação pelo método de Dole e Meinertz (J. Biol. Chem. 235: 2595, 1960). Avaliou-se a influência da adição do meio de glucagon (1 e 10 µg/ml), insulina (0,5 e 1 mU/ml) e glicose (0,2 mg/ml). O glucagon, mesmo na dose de 1 µg/ml, induziu aumento considerável de AGL no meio. A insulina inibiu a liberação de AGL, sendo este efeito proporcional à dose. A adição de glicose igualmente reduziu a lipomobilização. É possível que o marcado efeito lipolítico do glucagon, no presente trabalho, resulte das condições experimentais (14 dias de jejum), uma vez que Verde e col. (Ciência e Cultura, 26: 312, 1974) observaram apenas moderado aumento dos AGL na serpente alimentada, tanto "in vivo" como "in vitro" e Machado e col. (Ciência e Cultura, 30: 484, 1978) demonstraram que a administração endovenosa de glucagon à *Chrysemys*, com 24 hs de jejum, não promoveu elevação dos AGL plasmáticos. Pode-se admitir que a maior sensibilidade ao glucagon encontrada neste experimento resulte do jejum prolongado, situação em que este hormônio adquire importância fisiológica.